

EMBRIOGENESE SOMÁTICA DO HÍBRIDO DE ORQUÍDEA *Brassavola flageralta* X *Cattleya huasman*.

Yslai Silva Peixoto¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Moema Angélica Chaves Rocha³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

Diversos híbridos resultante de cruzamentos com *Cattleya* têm sido economicamente importantes, principalmente para flores de vaso. Os protocolos de propagação *in vitro* de orquídeas variam bastante e devem ser ajustados conforme a necessidade de cada gênero e/ou espécie. Os padrões morfogenéticos via organogênese e embriogênese são estabelecidos para várias espécies e/ou gênero, utilizando-se como explante de partida meristemas, ápices caulinares de brotações novas, e segmentos de raízes. Apesar da grande capacidade responsiva dos meristemas e ápices caulinares para muitas espécies, tem-se dificuldade em obtê-los em quantidade suficiente para iniciar um programa relevante de micropropagação, e muitas vezes há comprometimento da planta matriz, necessitando, portanto adotar novas técnicas para esse fim. O objetivo do trabalho consiste estabelecer uma metodologia para a regeneração do híbrido de orquídea *Brassavola flageralta* x *Cattleya huasman* utilizando como explante de partida folhas jovens. Os explantes foram incubados em meio de cultura semi-sólido MS suplementado com 2,4-D (0, 5, 10 e 20 µM), 0.0; 0.3; 1.0 e 3.0µM de Thiadizuram (TDZ), em todas as combinações. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial, com seis repetições, sendo que cada repetição formada por uma placa de Petri com seis explantes. Semanalmente, com auxílio de microscópio estereoscópio, avaliou-se: a) explantes responsivos (%) b) presença de calos, atribuído a cada explante as notas 0 (ausência de calo) e 1 (presença de calo), c) tipo de calo (friável, duro ou compacto), d) presença de estruturas embrionárias ou organogênica. A adição dos reguladores 2-4 D e TDZ proporcionaram diferentes respostas morfogênicas *in vitro*. O TDZ foi preponderante na indução da organogênese e doses crescentes de 2-4 D influenciaram de forma negativa na resposta morfogênica *in vitro* do híbrido.

Palavras-chave - Biotecnologia, Morfogênese, Plantas ornamentais.